

## HISTÓRIA

**01.** "Heróis são símbolos poderosos, encarnações de idéias e aspirações... São, por isso, instrumentos eficazes para atingir a cabeça e o coração dos cidadãos a serviço da legitimação de regimes políticos... Os candidatos a herói não tinham, eles também, profundidade histórica, não tinham a estatura exigida para o papel. Não pertenciam ao movimento da propaganda republicana, ativa desde 1870... A busca de um herói para a República acabou tendo êxito onde não o imaginavam muitos dos participantes da proclamação."

(CARVALHO, J. M. de, "A formação das almas."  
O imaginário da República no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, p.55-57.)

A escolha e a construção do principal herói da República recaíram sobre:

- (A) Deodoro da Fonseca, devido à sua imensa popularidade, por ser um republicano histórico e um ferrenho adversário dos poderes monárquicos;
- (B) Benjamin Constant, líder popular identificado com a causa operária, defensor do positivismo e um representante civil com amplo trânsito entre os militares;
- (C) Duque de Caxias, grande comandante da Guerra do Paraguai, identificado com uma política centralizadora e patrono do Exército brasileiro;
- (D) Bento Gonçalves, presidente da república rio-grandense e principal líder da revolta farroupilha do século XIX, considerado o patrono militar do republicanismo no Brasil;
- (E) Tiradentes, militar e republicano transformado em mártir, cuja morte passou a ser associada ao sacrifício de Jesus Cristo.

**02.** Foram as revoltas ocorridas durante o governo de Floriano Peixoto:

- (A) Revolução Federalista e Revolta da Armada;
- (B) Revolta de Canudos e Revolução Praieira;
- (C) Revolta da Chibata e Revolta da Vacina;
- (D) Revolução Federalista e Coluna Prestes;
- (E) Revolta da Armada e Revolta do Forte de Copacabana.

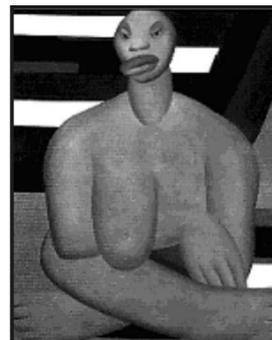
**03.** "Policarpo era um patriota; monarquista conservador, foi ardoroso defensor do governo (forte) de Floriano a favor do qual engajou-se na luta contra a Armada rebelada. Acabou preso, condenado e executado. Teve um triste fim."

(Afonso H. Lima Barreto,  
Triste Fim de Policarpo Quaresma.)

O período da República referido no texto é:

- (A) a República da Espada;
- (B) o Estado Novo;
- (C) a República dos Coronéis;
- (D) a República Nova;
- (E) a Fase Populista.

**04.** Observe a tela abaixo:



Sobre este quadro, "A Negra", pintado por Tarsila do Amaral em 1923, é possível afirmar que:

- (A) se constituiu numa manifestação isolada, não podendo ser associada a outras mudanças da cultura brasileira do período;
- (B) representou a subordinação, sem criatividade, dos padrões da pintura brasileira às imposições das correntes internacionais;
- (C) estava relacionado a uma visão mais ampla de nacionalização das formas de expressão cultural, inclusive da pintura;
- (D) foi vaiado, na sua primeira exposição, porque a artista pintou uma mulher negra nua, em desacordo com os padrões morais da época;
- (E) demonstrou o isolamento do Brasil em relação à produção artística da América Latina, que não passara por inovações.

**05.** Segundo Anita Prestes, "o tenentismo vinha preencher o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzirem o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha".

(PRESTES, Anita. "A Coluna Prestes". São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 73.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- (A) os "tenentes" queriam moralizar a vida política nacional, propondo uma ampla aliança de esquerda;
- (B) os "tenentes" queriam deixar de ser meros "jaguços" nas mãos das oligarquias estaduais, amparados por um programa democrático;
- (C) os "tenentes" queriam pôr fim à política democrática instaurada com a República Velha e promover um regime ditatorial, único capaz de finalizar o atraso econômico representado pelas antigas oligarquias cafeeiras;
- (D) os "tenentes" apresentaram-se como substitutos dos frágeis partidos políticos de oposição aos regimes oligárquicos e à desorganização da sociedade;
- (E) o tenentismo representou um movimento que buscava romper com a tradição de intervenção militar na política, presente desde a Proclamação da República.

**06.** "Há poucos dias as picaretas, entoando um hino jubiloso, iniciaram os trabalhos da construção da Avenida Central, pondo abaixo as primeiras casas condenadas."

(Olavo Bilac. Revista Kosmos, março de 1904.)

"No Largo do Depósito, onde já chegavam as forças em seu avanço, travava-se um tremendo tiroteio. Numerosos mortos e feridos. Notabilizou-se pela sua bravura um negro de porte e musculatura de atleta — Pata Negra. Era o chefe da sedição no bairro."

(*Jornal do Comércio, 16 de novembro de 1904.*)

Os textos anteriores referem-se a dois acontecimentos significativos ocorridos na cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX. Foram eles, respectivamente:

- (A) a Proclamação da República e a Revolta da Vacina;
- (B) o Encilhamento e a Revolta da Armada;
- (C) a Reforma Urbana e a Revolta da Vacina;
- (D) a construção do Palácio Monroe e a Revolta de Canudos;
- (E) a campanha contra a febre amarela e a destruição dos cortiços.

**07.** A cidade de São Paulo nesse meio de século revelou-se solo fértil (...). Em nenhum lugar, a urbanização e o crescimento industrial atingiram tal completude, o que lhe facultou alçar-se à condição de metrópole. Ao mesmo tempo, as diferentes correntes migratórias lhe haviam imprimido um ar cosmopolita; inseridas na dinâmica econômica alteravam a estratificação social, expandindo e diversificando a ocupação do espaço de que resultaram formas renovadas de sociabilidade. Culturalmente, o legado modernista codificara uma tradição que se impôs às gerações posteriores e que puderam afirmar, dado o contexto, a necessidade de relacionamento entre criação e funcionalidade. O experimentalismo vanguardista adquiriu em São Paulo inequívoca ambientação, uma vez que o concretismo na poesia teve na cidade a sua expressão mais acabada. O quadro não se fecha sem que se considere a institucionalização da vida universitária que acabou por alterar o estilo da reflexão, assim como a constituição das organizações de cultura, os museus, os teatros, o cinema, conferiram lastro material à divulgação das obras produzidas no exterior, adensando o processo de trocas culturais.

(*Maria Arminda do Nascimento Arruda. Metrópole e Cultura: São Paulo no meio do século XX. São Paulo: EDUSP, 2001, p. 20-1*)

O que melhor define o modernismo brasileiro nos anos 20 é:

- (A) o futurismo tupiniquim, isto é, a exploração de paisagens e temas urbanos de cidades em expansão;
- (B) o indigenismo, isto é, a obrigatoriedade da incorporação da temática indígena nas artes plásticas e na literatura brasileira;
- (C) o verde-amarelismo, isto é, o estímulo à realização exclusiva de obras ufanistas e anticolonialistas;
- (D) o integralismo, isto é, a total integração e fusão das culturas européias e brasileira;
- (E) a antropofagia cultural, isto é, o aproveitamento criterioso da cultura estrangeira para a constituição de uma cultura brasileira original.

**08.** Nas escolas subsidiadas, ortodoxas, oficiais, esgota-se a potencialidade mental e sentimental dos vossos pequeninos, com a masturbação vergonhosa e constante de mentirosa solidariedade no trabalho, na expansão e nas calamidades pátrias (...). Não procureis a dor de ter contribuído para a miséria e a abjeção de vossos filhos; arrancai-os ao ensino burguês!

(*Jornal O Amigo do Povo, 1904.*)

O texto revela a presença, no Brasil, do:

- (A) liberalismo;
- (B) anarquismo;
- (C) comunismo;
- (D) positivismo;
- (E) fascismo.

**09.** Exigia-se para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer e, simultaneamente, desconhecia-se esse direito. Era uma ordem liberal, mas profundamente antidemocrática e resistente aos esforços de democratização.

(*José Murilo de Carvalho*)

A República Oligárquica (1894-1930), em relação à participação política dos cidadãos, determinou:

- (A) a escolha de um modelo republicano pautado nos moldes norte-americanos, que garantiam a defesa da liberdade individual, expressa no voto censitário;
- (B) o projeto de uma república liberal dos cafeicultores, que, para se efetivar, necessitou do apoio das demais classes sociais. O voto era extensivo a todo o povo brasileiro;
- (C) a formulação de uma república que garantisse os direitos individuais de todos os seus cidadãos, sem distinções, evidenciada na eliminação do voto censitário;
- (D) a perpetuação da injustiça social e dos privilégios de setores oligárquicos. O voto popular era manipulado pelos grupos dominantes;
- (E) a eliminação do voto censitário e a adoção do voto universal, que ampliaram, de forma significativa, a porcentagem de eleitores nesse período.

**10.** Segundo a revista "VEJA", José Rainha, líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, "ameaça criar no interior de São Paulo um acampamento gigantesco como o de Canudos, instalado há um século por Antônio Conselheiro".

(*VEJA. São Paulo: Abril, n. 1807, 18 jun. 2003.*)

Assinale a proposição INCORRETA a respeito da Guerra dos Canudos, movimento a que se refere José Rainha:

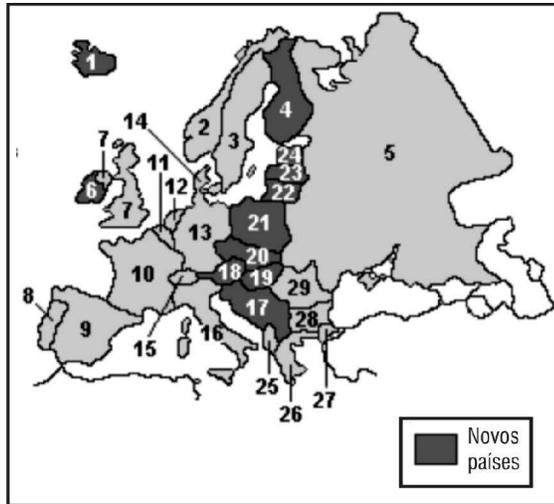
- (A) Antônio Conselheiro foi um dos líderes da Guerra dos Canudos, que ocorreu no interior da Bahia no início do período republicano.
- (B) No final do século XIX, secas prolongadas atingiram o sertão nordestino, agravando as péssimas condições de vida das pessoas pobres.
- (C) A Guerra dos Canudos teve em sua origem, entre outros fatores, o empobrecimento da região nordestina. Ali, desde o período colonial, predominavam o minifúndio e a pequena empresa industrial cuja produção se destinava ao mercado interno.
- (D) O beato Antônio Conselheiro percorreu o sertão nordestino, com um grupo de seguidores fazendo caridade. Arrebanhou um grande número de seguidores.
- (E) Antônio Conselheiro e seus seguidores se fixaram em Canudos, no sertão da Bahia. A então chamada Cidade Santa atraiu milhares de sertanejos. Acusados de fanáticos e monarquistas, foram atacados pelas forças do governo.

**11.** A Primeira Guerra Mundial singularizou-se por uma certa conjugação de fatores até então inéditos nos conflitos entre povos.

Assinale a opção INCORRETA, relativa a esse tema:

- (A) A esperança de suprimir as causas dos litígios levou à fundação da Sociedade das Nações, onde as relações internacionais seriam regulamentadas visando à paz.
- (B) A conferência de paz iniciada em Paris, em janeiro de 1919, realizou-se com a presença dos derrotados e elaborou um documento final, chamado Tratado de Versalhes, que previa a destinação de recursos para a reconstrução dos países vencidos.
- (C) A Alemanha, país fortemente envolvido no conflito, considerava-se prejudicada na partilha colonial da Ásia e da África.
- (D) Com a derrota alemã em 1918, surge na Alemanha a República de Weimar.
- (E) Em 1917, quando a Rússia estava por se retirar da guerra, os EUA entraram com novas forças.

12. Observe o mapa abaixo:



- |   |                      |
|---|----------------------|
| 1 - Islândia                                    | 15 - Suíça           |
| 2 - Noruega                                     | 16 - Itália          |
| 3 - Suécia                                      | 17 - Iugoslávia      |
| 4 - Finlândia                                   | 18 - Áustria         |
| 5 - União das Repúblicas Socialistas Soviéticas | 19 - Hungria         |
| 6 - Irlanda                                     | 20 - Tchecoslováquia |
| 7 - Grã-Bretanha                                | 21 - Polônia         |
| 8 - Portugal                                    | 22 - Lituânia        |
| 9 - Espanha                                     | 23 - Letônia         |
| 10 - França                                     | 24 - Estônia         |
| 11 - Bélgica                                    | 25 - Albânia         |
| 12 - Países Baixos                              | 26 - Grécia          |
| 13 - Alemanha                                   | 27 - Turquia         |
| 14 - Dinamarca                                  | 28 - Bulgária        |
|   | 29 - Romênia         |

(ARRUDA, José Jobson de A. Atlas histórico básico. São Paulo: Ática, 1995.)

No mapa anterior assinalam-se transformações territoriais verificadas no continente europeu após a Primeira Guerra Mundial. Uma causa dessas transformações e um efeito da Primeira Guerra Mundial sobre as relações internacionais no período entreguerras, respectivamente, são:

- (A) formação de novos Estados-nação — início da União Européia;
- (B) enfraquecimento da Inglaterra — consolidação de regimes fascistas;
- (C) recrudescimento de disputas imperialistas — explosão da revolução bolchevique;
- (D) aplicação do princípio das nacionalidades — enfraquecimento político da Europa;
- (E) enfraquecimento da Alemanha — decadência dos EUA.

13. No início do século XIX, um grupo de operários ingleses liderados por Ned Ludlam organizou um movimento de protesto contra as precárias condições de vida e trabalho do proletariado. O ludismo caracterizou-se:

- (A) pela tomada do poder e instalação de um governo revolucionário que suprimiu a propriedade particular e estimulou a criação de cooperativas;
- (B) pela elaboração da chamada Carta do Povo exigindo do Parlamento britânico a realização de uma série de reformas sociais e políticas;
- (C) pela destruição de máquinas e equipamentos industriais considerados responsáveis pelo crescente desemprego e depauperação dos trabalhadores;
- (D) pela constituição de uma poderosa estrutura sindical e partidária, que permitiu a organização do proletariado e o aumento de sua força política;
- (E) pela organização de uma poderosa base sindical que, através de greves sucessivas, obteve ganhos que influenciaram outros movimentos operários europeus.

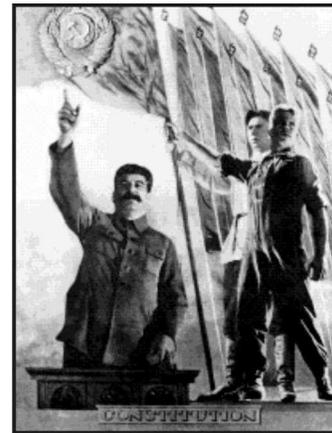
14. "Toda riqueza é criada pelo trabalho. O capital nada cria, mas ele próprio é criado pelo trabalho. O valor de todas as utilidades é determinado pela quantidade de trabalho necessária para produzi-las."

(Burns, Edward McNalls – "História da Civilização Ocidental", Globo, volume II, 1964.)

Conforme a ideologia marxista ou doutrina comunista, o texto exprime uma das suas premissas fundamentais:

- (A) à interpretação econômica da História;
- (B) ao materialismo dialético;
- (C) à doutrina da mais-valia;
- (D) à luta de classes;
- (E) à teoria da evolução socialista.

15. Observe a figura abaixo:



Camaradas, a vida de nosso bem-amado Stalin pertence ao povo inteiro. Stalin é nosso guia, nosso sol. Morte a todos os restos do bando fascista. — Sokorine, militante do Partido Comunista da URSS, 1936.

(Apud FERREIRA, Jorge. O socialismo soviético. In: REIS, Daniel Aarão Filho (org.) O século XX: o tempo das crises. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

O terror e a propaganda foram dois lados complementares do regime stalinista. Contudo, muitos historiadores afirmam que eles não são suficientes para explicar o grau de aprovação conseguido por este regime tanto dentro como fora da União Soviética.

O apoio político dado a Stalin dentro da URSS também é explicado pela:

- (A) eclosão da segunda revolução russa, que modificou as bases ideológicas do bolchevismo e excluiu lideranças como a de Trotski;
- (B) manipulação estatal do nacionalismo, que possibilitou a mobilização popular e revitalizou o caráter messiânico da cultura russa;
- (C) entrada de capitais estrangeiros após a Segunda Guerra Mundial, que facilitou a retomada da industrialização e permitiu a diminuição do desemprego;
- (D) introdução da Nova Política Econômica, que permitiu a manutenção da pequena propriedade privada e assegurou a permanência da aliança operário-camponesa;
- (E) montagem de um Estado democrático denominado de "Comunismo de Guerra", que fez avançar as bases sindicais que promoveram a Revolução de 1917.

16. Ao eclodir a Primeira Guerra Mundial, em 1914, a Alemanha dispunha de um plano militar — o Plano Schlieffen — que tinha como principal objetivo:

- (A) o ataque naval à Inglaterra;
- (B) neutralizar os Estados Unidos;
- (C) a aliança com a Itália e o Japão;
- (D) agir ofensivamente contra a França;
- (E) a anexação da Áustria.

**17.** Em 1917, liderados por Lenin e Trotski, os bolcheviques ganharam popularidade com as "Teses de Abril", enunciadas na plataforma "paz, terra e pão", que propunha:

- (A) a manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial, a conquista da Manchúria e a formação dos soviets;
- (B) a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a instauração de uma monarquia parlamentar e a formação da Guarda Vermelha;
- (C) a entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial, a instalação da ditadura do proletariado e a adoção de uma nova política econômica (a NEP);
- (D) a manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o domínio dos estreitos de Bósforo e Dardanelos e a formação de um parlamento (DUMA);
- (E) a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a divisão das grandes propriedades entre os camponeses e a regularização do abastecimento interno.

**18.** A Revolução Russa, que iniciou o processo de construção do socialismo na antiga URSS, teve o seu desfecho, em 1917, marcado por dois momentos. O primeiro, em fevereiro, quando os mencheviques organizaram o governo provisório e o segundo, em outubro, quando os bolcheviques assumiram a condução da revolução e a tornaram vitoriosa.

A respeito dos mencheviques e bolcheviques, afirma-se:

- I. Os mencheviques defendiam a construção do socialismo por meio de alianças com os burgueses ligados ao grande capital.
- II. Os bolcheviques consideravam o capitalismo consolidado na Rússia e pretendiam a mobilização das massas em direção ao socialismo, sem quaisquer alianças com os setores burgueses.
- III. Mencheviques e Bolcheviques eram denominações decorrentes da origem geográfica dos revolucionários: os mencheviques tinham sua origem social nos núcleos urbanos e os bolcheviques estavam ligados a bases rurais.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se que:

- (A) apenas a I e a II são corretas;
- (B) apenas a I e a III são corretas;
- (C) apenas a II e a III são corretas;
- (D) apenas a II é correta;
- (E) apenas a III é correta.

**19.** A Revolução Russa de 1917 estabeleceu uma nova ordem política, econômica e social. Para o triunfo da revolução contribuiu:

- (A) a existência na Rússia de uma única classe social formada pelos camponeses;
- (B) a incompetência do governo czarista, associada ao despotismo da aristocracia e à extrema miséria dos camponeses e das classes operárias;
- (C) a distribuição de terras aos camponeses;
- (D) a nacionalização dos meios de produção, promovida no governo de Nicolau II;
- (E) a indiferença da Igreja Ortodoxa Russa.

**20.** Leia o trecho a seguir:

"O povo estava farto da guerra e havia perdido toda a confiança no czar. (...) O próprio czar fora para o Quartel General para proteger-se; e quando tentou voltar para Petrogrado os trabalhadores ferroviários detiveram seu trem. Todo o mecanismo da monarquia havia parado; o czar (...) havia tentado dissolver a Quarta Duma, tal como fizera com as anteriores, mas desta vez os parlamentares se recusaram a se dispersar, e formaram um Comitê Provisório, que nomeou o Governo Provisório."

(Wilson, Edmund. *Rumo à Estação Finlândia*. SP: Companhia das Letras, 1987)

Sobre as circunstâncias em que se desenvolveram os fatos descritos acima, é correto afirmar que:

- (A) a derrubada da monarquia, em março de 1917, na Rússia, foi conduzida pelos bolcheviques — parlamentares que controlaram o poder na Duma, durante todo o Governo Provisório;
- (B) a precipitação do processo revolucionário russo foi produzida pela manutenção desse país na Primeira Guerra Mundial, o que resultou em milhões de baixas, aproximadamente;
- (C) os soviets — comitês locais de trabalhadores — funcionaram, desde sua criação em 1906, sob liderança dos bolcheviques, que buscavam espaço de atuação no governo czarista;
- (D) as movimentações sociais que resultaram na queda da monarquia russa, em 1905, tornaram-se conhecidas como "Ensaio Geral", já que funcionaram como antecâmara da revolução socialista;
- (E) o deputado Kerensky representou, no governo provisório, em 1917, as posições mencheviques que, com a palavra de ordem "Todo Poder aos Sovietes", reivindicavam maior participação popular.